



Perspectivas Analíticas para a Música de Villa-Lobos  
(PAMVILLA)

# ANAIS VIII SIMPÓSIO VILLA-LOBOS - 2024

Org.: Paulo de Tarso Salles

CMU – ECA/USP



É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e autoria, proibindo qualquer uso para fins comerciais

## **Catálogo na Publicação**

**Serviço de Biblioteca e Documentação**

## **Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo**

S612a                      Simpósio Villa-Lobos (8. : 2024 : São Paulo)  
Anais do VIII Simpósio Villa-Lobos [recurso eletrônico] / organização  
Paulo de Tarso Salles. – São Paulo : ECA-USP, 2024.  
PDF (376 p.)

Trabalhos apresentados no simpósio realizado nos dias 12 e 13 de setembro de  
2024.

ISBN 978-85-7205-298-6

1. Música – Brasil - Congressos. I. Salles, Paulo de Tarso.

CDD 21. ed. – 780.981

Elaborado por: Lilian Viana CRB-8/8308

# Uma possível Ave Maria inédita de Villa-Lobos a partir do manuscrito MVL 1999-21-0005

Danilo Martins Ferreira  
danilloferreira@hotmail.com | Universidade de São Paulo

Susana Cecilia Igayara-Souza  
susanaiga@usp.br | Universidade de São Paulo

Resumo: Este trabalho tem por foco a apresentação de parte da dissertação de mestrado sobre as Ave Marias de Heitor Villa-Lobos (1887-1959). Foram utilizadas fontes primárias depositadas no Museu Villa-Lobos (MVL). Como objetivos específicos, apresenta uma análise das fontes manuscritas e impressas e a hipótese da descoberta de uma Ave Maria inédita a partir do autógrafo código MVL 1999-21-0005. O quarto capítulo da dissertação é dedicado ao estudo musicológico do rascunho contido no manuscrito autógrafo MVL 1999-21-0005, lançando a hipótese de que a referida peça descoberta, seria a primeira Ave Maria composta por Villa-Lobos, em 1909, descrita nos catálogos como “não localizada”. São apresentadas edições práticas a partir da reconstituição do manuscrito autógrafo MVL 1999-21-0005, para voz, violoncelo e teclado (piano, órgão e harmônio).

Palavras-chave: Ave Maria; Villa-Lobos; Música Sacra; Música Brasileira

*English title:* A possible unpublished Ave Maria by Villa-Lobos from the manuscript MVL 1999-21-0005

Abstract: This work focuses upon the presentation of part of the master's dissertation on the Ave Marias of Heitor Villa-Lobos (1887-1959). Primary sources deposited at the Villa-Lobos Museum (MVL) were used. The specific purposes are to present an analysis of printed and manuscript sources, as well as to provide a hypothesis of an unpublished Ave Maria based upon the manuscript code MVL 1999-21-0005. The fourth chapter of the dissertation is dedicated to a musicology study of the draft found in manuscript MVL 1999-21-0005; the draft supports the hypothesis that it would be the first Ave Maria composed by Villa-Lobos, in 1909, described in the MVL catalogs as “not found”. Practical editions are presented from the reconstruction of the autograph manuscript MVL 1999-21-0005 for voice, cello and keyboard (piano, organ and harmonium).

Keywords: Ave Maria. Villa-Lobos. Sacred music. Brazilian vocal music.

## Apresentação

Este trabalho apresenta parte da dissertação de mestrado concluída em 2022, que tem por foco as *Ave Marias* de Heitor Villa-Lobos (1887-1959), em particular a análise do manuscrito MVL 1999-21-0005, trazendo parte dos resultados obtidos, como as partituras criadas a partir do referido manuscrito e uma performance apresentada em vídeo a partir das edições práticas que foram elaboradas.

O quarto capítulo da dissertação, dedicado ao estudo musicológico do rascunho contido no manuscrito autógrafo MVL 1999-21-0005, contém a hipótese de que tal manuscrito seja a primeira *Ave Maria* composta por Villa-Lobos, em 1909.

Foram elaboradas dez justificativas para sustentar a hipótese supracitada e como conclusões da dissertação apresentamos esclarecimentos da discussão das fontes e da revisão do texto literário, além de edições práticas criadas a partir da reconstituição do manuscrito autógrafo MVL 1999-21-0005, para voz, violoncelo e teclado (com opção acompanhamento por piano, órgão ou harmônio).

O intuito do presente artigo não é apresentar todas as hipóteses da dissertação, mas sim apontar as principais; a primeira hipótese é que este manuscrito seja o da Ave Maria que aparece em uma versão antiga do catálogo, que indicava tratar-se de uma composição de 1909, e que, portanto, poderia ser a primeira Ave Maria composta por Villa-Lobos. Esta obra, presente no catálogo no Museu Villa-Lobos de 2010, como *Ave Maria para Canto, violoncelo e órgão*, indicada como “rascunho” (de quatro páginas, duração estimada de dois minutos, com partitura não localizada e não publicada), aparecia listada, com pequenas variações, conforme as figuras a seguir:

Figura 1

<p><b>AVE MARIA</b> (1909)</p> <p>canto, vlc e órgão</p> <p>AUTÓGRAFO (MVL): rascunho - ?? x ?? - 4 p.</p> <p>DURAÇÃO: 2'</p> <p>PUBLICAÇÕES: não publicada</p> <p>OBSERVAÇÕES: Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.</p>
---

Fonte: Catálogo do Museu Villa-Lobos (MVL) (versão 1.0.1) (2010, p. 208).

Figura 2

<p><b>AVE MARIA</b> (1909)</p> <p>canto, vlc e órgão</p> <p>AUTÓGRAFO (MVL): rascunho - ?? x ?? - 4 p.</p> <p>DURAÇÃO: 2'</p> <p>PUBLICAÇÕES: não publicada</p> <p>OBSERVAÇÕES: Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.</p>
---

Fonte: Catálogo do MVL (2020, p. 208).

Já na seção “D - OBRAS NÃO LOCALIZADAS”, na página 294 desse mesmo catálogo, constam três *Ave Marias*; a primeira de 1909 (objeto deste capítulo, sob o título de “canto, vlc [violoncelo] e órgão) e mais as outras duas obras não localizadas (a de 1912 e 1913 que não nos foram enviadas pelo Museu Villa-Lobos[1]) (Figura 3).

Figura 3

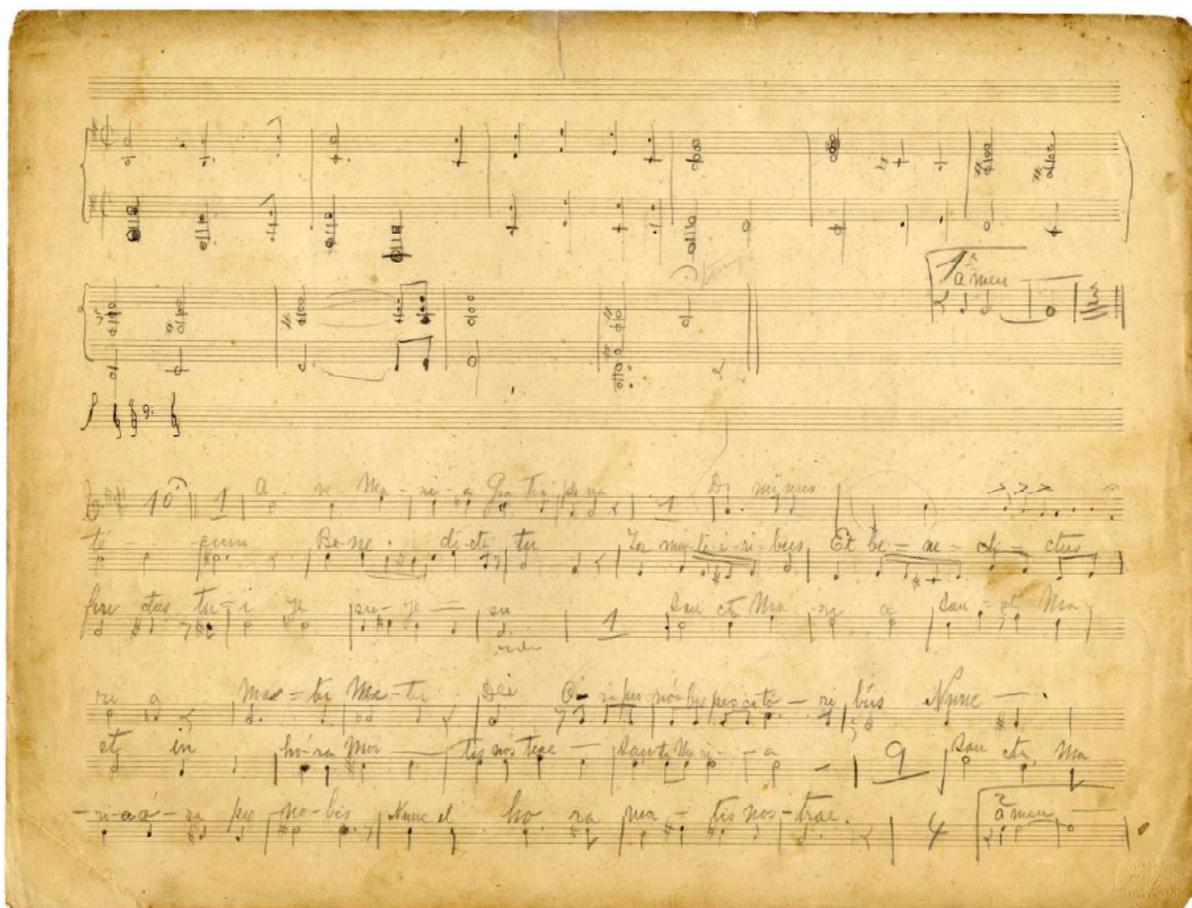
<b>AVE MARIA</b> (1909)		
<i>canto, vlc e órgão</i> <b>DURAÇÃO:</b> 2'	<b>EXECUÇÕES:</b> _____	<b>OBSERVAÇÕES:</b> • Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.
<b>AVE MARIA</b> (1912)		
<i>canto e órgão</i> <b>DURAÇÃO:</b> 2'	<b>EXECUÇÕES:</b> _____	<b>OBSERVAÇÕES:</b> • Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.
<b>AVE MARIA</b> (1913)		
<i>canto e cordas</i> <b>DURAÇÃO:</b> 2'	<b>EXECUÇÕES:</b> 1º 11/11/1922, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Asdrubal Lima, canto; Autor, regente. Concerto em homenagem ao Presidente da República, Epiácio Pessoa. 1º dos quatro grandes concertos sinfônicos de composições do Autor antes de sua primeira viagem a Paris, realizados entre novembro e dezembro de 1922 no Theatro Municipal e promovidos por um grupo de amigos seus.	<b>OBSERVAÇÕES:</b> • Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

Fonte: Catálogo do MVL (2021, p. 181)

A partir da análise musical do manuscrito autógrafo, chegamos a algumas das constatações:

- O manuscrito efetivamente contém quatro páginas;
- O manuscrito está em estilo “rascunho”, uma vez que a letra da Ave Maria está desagregada do restante conforme figura a seguir (Fig. 4);

Figura 4



Fonte: Manuscrito autógrafo enviado pelo MVL, código Ave Maria MVL 1999-21-0005.

O manuscrito autógrafo está escrito em três pentagramas: instrumento de teclado (piano, harmônio ou órgão em dois pentagramas) e violoncelo (nas demais páginas do manuscrito); a letra da música está escrita ao final do rascunho (na quarta página), com o título “Ave Maria” (na primeira página); o catálogo não menciona qualquer outra Ave Maria composta por Villa-Lobos para trio (voz + dois instrumentos).

Pode-se supor, através das justificativas acima, que esta obra seja um manuscrito autógrafo original de uma *Ave Maria* de Villa-Lobos catalogada pelo MVL como “Ave Maria para canto, vlc e órgão (1909)” – código MVL 1999-21-0005 – indicada como “rascunho” e “partitura não localizada”. Seria, neste caso, uma obra inédita, e uma sugestão de partitura prática para execução, feita a partir da análise deste rascunho, foi apresentada nesta dissertação de 2022.

Foi elaborada também a versão para piano e violoncelo solista (uma vez que foi demonstrada a grande possibilidade desta peça ter sido composta inicialmente para violoncelo acompanhado), além de uma sugestão de acompanhamento para instrumentos de teclado<sup>1</sup>.

Bispo (2001) cita que dentre uma das “Obras sacro-musicais da juventude” consta a “Ave Maria, para canto, violoncelo e orquestra, de 1909”. Esta mesma menção é feita por Previato (2006) em sua dissertação e por Almeida (2015), e a única *Ave Maria* que requer a participação de um violoncelo, dentre todas as obras enviadas pelo MVL ao autor da dissertação, no ano de 2020, é esta.

A metodologia utilizada para a reconstituição do manuscrito foi a de analisar, compasso a compasso, cada nota ou anotação escrita no rascunho, e apresentá-las lado a lado com a transcrição. Assim, com a devida justificativa feita de compasso a compasso, o leitor pode acompanhar as soluções propostas e o resultado da análise e reconstituição (Fig. 5)

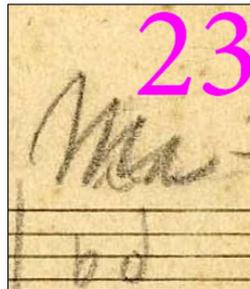
Figura 5

Fonte: Excerto da análise apresentada na dissertação de mestrado deste autor

<sup>1</sup> Piano, órgão (com a linha do pedal escrita) e harmônio (com a tessitura apropriada), sendo as partes cavadas em formato de apêndice.

O compasso acima (Figura 5) contém alguns pontos de atenção a serem comentados, e por esse motivo, foi selecionado como exemplo; nesse compasso fez-se necessário tratar da parte da voz (nota e texto literário), no violoncelo, e nas mãos direita e esquerda do acompanhamento.

Figura 6

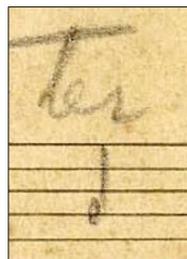


Fonte: Excerto da análise apresentada na dissertação de mestrado deste autor

Na figura 6, com esta ampliação, notamos uma rasura no texto, mas que claramente se refere à sílaba “Ma-” da palavra “Mater”.

Na figura 7 (a seguir) a incerteza está relacionada à altura da nota (lá ou sol?). A opção foi pela nota sol pelo contexto harmônico (notas do violoncelo e do teclado) e, também quando ampliamos a nota graficamente, observa-se a intenção por esta nota, mais claramente:

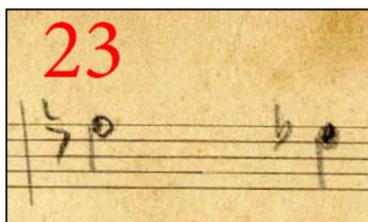
Figura 7



Fonte: Excerto da análise apresentada na dissertação de mestrado deste autor

Na parte do violoncelo, novamente foram necessários comentários elucidativos das decisões tomadas, como a seguir:

Figura 8

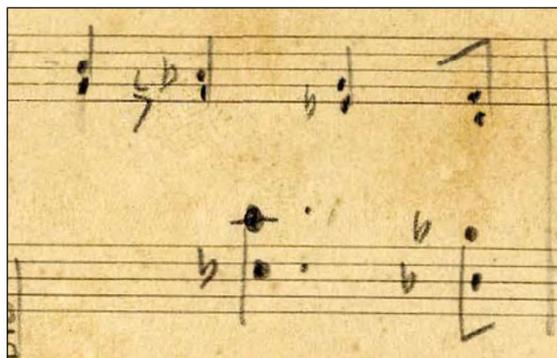


Fonte: Excerto da análise apresentada na dissertação de mestrado deste autor

Percebemos a rasura no manuscrito, onde a nota fá bequadrado, no violoncelo, escrita inicialmente como semínima, foi alterada para mínima; e consequentemente, fez-se necessária a alteração da nota seguinte (mi bemol), de mínima para semínima. Isto também é reforçado quando observamos o compasso inteiro com a próxima nota fá também semínima (Fig. 5).

Por fim, pontuamos duas rasuras de alteração de tempo na mão esquerda do teclado, onde inicialmente uma mínima, em mi bemol e dó, foi alterada para semínima pontuada, com o intuito de viabilizar posterior inclusão da nota ré bemol e si bemol para o compasso ficar com a quantidade correta de tempos (Fig. 9).

Figura 9



Fonte: Excerto da análise apresentada na dissertação de mestrado deste autor

Com esta inclusão, a nota ré bemol (última nota da mão esquerda do acompanhamento), destoaria do ré natural, tocado ao mesmo tempo na mão direita, e não nos parece que a intenção do compositor era de que neste ponto tivéssemos o ré bemol na mão esquerda e o ré natural na mão direita, mas que por omissão (após a inclusão do bicoorde final do compasso da mão esquerda), acabou ocorrendo pois obviamente a nota correta deve ser também ré bemol; a decisão, portanto, foi de se incluir o bemol também na nota ré da mão direita do teclado entre parêntesis na transcrição, conforme apresentado anteriormente.

O compasso 23 é um bom exemplo do que foi necessário comentar e pontuar, compasso a compasso, de cada notação que pudesse suscitar o mínimo de dúvida, e cada detalhe, devidamente justificado, acaba por trazer uma certa segurança ao leitor com relação às decisões tomadas com o objetivo de participá-lo de forma ativa das conclusões, em uma espécie de diálogo onde o leitor pode concordar ou não com a solução proposta. Para que se tenha uma noção quantitativa, houve cerca de cento e cinquenta páginas como essas, que perpassaram cada um dos cinquenta e sete compassos da obra.

Um pequeno excerto do resultado, do *incipit* da obra, está apresentado abaixo:

Figura 10

The musical score for Figure 10 is presented in three staves. The top staff is for the Voice (Voz), the middle for the Cello (Cello), and the bottom for the Keyboard (Teclado). The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 3/4. The lyrics are: "A - ve Ma - rí - a, grá - tí - a plc - na, Dó - mi - nus". The keyboard part includes a *simile* marking in the final measure.

Fonte: Excerto da edição prática apresentada na dissertação de mestrado deste autor.

Muitos dos problemas musicológicos advindos da análise do manuscrito autógrafa MVL 1999-21-0005 foram gerados por dúvidas de grafia. A justificativa sobre cada decisão, por vezes bastante detalhada, deveu-se às imprecisões dos manuscritos-rascunhos.

Estes são alguns dos elementos que, somados, nos levam a concluir que este rascunho estudado na dissertação é a primeira Ave Maria composta por Villa-Lobos, em 1909. Um maior detalhamento pode ser encontrado na dissertação de mestrado.

## Referências

BISPO, Antonio Alexandre. "Heitor Villa Lobos em 30 anos de atividades musicológicas: crônicas e materiais (II)". Revista da Organização de Estudos Culturais em Contextos Internacionais. Revista Brasil Europa – Correspondência Euro-Brasileira. Nº 72 (2001:4). Disponível em <<http://www.revista.akademie-brasil-europa.org/CM72-01.htm>>. Acesso em: 03 ago. 2024 às 10:09

FERREIRA, Danilo M. *As Ave Marias de Villa-Lobos: conjunto da obra e discussão sobre uma possível Ave Maria inédita a partir da análise do manuscrito MVL 1999-21-0005*. Dissertação (Mestrado em musicologia). São Paulo, Universidade de São Paulo / Escola de Comunicações e Artes, Suzanna Cecília Igayara-Souza (orientador), 2022. Disponível em:

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27157/tde-10012023-162440/pt-br.php>. Acesso em: 03 ago. 2024 às 10:09.

PREVIATO, Sheila. *A obra religiosa coral de Heitor Villa-Lobos no período de 1948 a 1952*. Dissertação (Mestrado em Música) São Paulo: Universidade de São Paulo / Escola de Comunicações e Artes, Marco Antônio da Silva Ramos (orientador), 2006.

VILLA-LOBOS, sua obra. Catálogo organizado pelo Museu Villa-Lobos, versão 1.01. 4ª ed. Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 2010.

VILLA-LOBOS, sua obra. Catálogo organizado pelo Museu Villa-Lobos, Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 2020.